

NADIA SHIREEN

Aventuras no
BOSQUE

**ATAQUE DO MONSTRO
FEDORENTO**



**MILK
SHAKESPEARE**



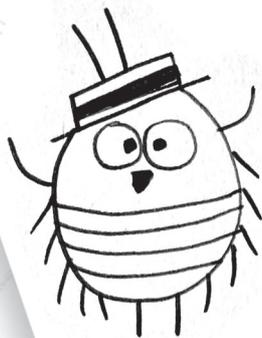
Aventuras no **BOSQUE**

**ATAQUE DO MONSTRO
FEDORENTO**



NADIA SHIREEN

Tradução de Luisa Facincani



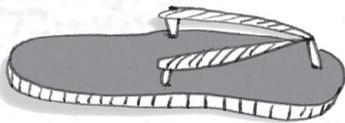
*Olá, bonjour, hola, hello,
ciao e namastê!*

ERIC DINAMITE aqui.
Quem é esse gatinho,
você pergunta?



Não acredito que ainda
estão fazendo esses livros.

Bom, eu sou um tatuzinho, motorista de ônibus, ótimo atleta e, acima de tudo, sou seu amigo leal e guia. **Como você está?** Acabei de voltar das minhas férias em um hotel maravilhoso em... hum, não tenho certeza exatamente. Fiquei preso em uma mala cheia de chinelos. **Era muito escuro lá dentro.**



Enfim, vamos nos alegrar! **Porque estamos de VOOOOOLTA ao bosque!** E temos um livro para ler, uma história para contar e jovens mentes que precisam se surpreender. Não é empolgante?
(Só diga “sim”.)

ESTRELANDO:



A irmã mais velha de Ted, uma raposa sagaz que acha o bosque um lugar totalmente doido. Ela gosta de café, de rosnar e de cuidar do Ted.



O prefeito do bosque. Titus é um velho cervo bondoso que sabe cozinhar e chora vendo filmes sentimentais sobre golfinhos. Quer que todos sejam gentis uns com os outros.





Uma pata extremamente chique que costumava ser atriz. É dona de uma rede de hotéis de luxo, mas atualmente vive em uma pilha de carrinhos de mercado antigos.



Uma coruja rabugenta com enormes sobrancelhas que, em segredo, gosta de todo mundo. Passa suas noites lendo livros difíceis e ouvindo jazz.



Uma gralha que gosta de **FESTEJAR!** Solução gosta de música, chapéus engraçados e gritar **UHUUUL** o tempo todo.



Um texugo com um coração enorme que sempre cuida dos seus amigos. Ele é um péssimo motorista, mas a maioria dos texugos dirige mal.



Grimwood

FLORESTA
CINTILANTE

Atenção:
Mapa completamente inútil

VILA DOS COELHOS



DO TITUS





A TORRE
MÁGICA



O Laguinho



Poça fedorenta.
ninguém sabe o porquê



A toca de
Ted e Nancy



Hotel
minúsculo
só pra
formigas





Soluço, a gralha festeira



CAPÍTULO 1 Sonhando

Era madrugada no bosque Grimwood. As folhas nas árvores brilhavam prateadas à luz do luar. Tudo estava em silêncio. Tudo estava quieto.

— UHUUUUUL, UHUUUL, UHUUUUUUUUUUUL!
— gritou Solução, a gralha festeira que cambaleava pela floresta, deixando uma trilha de *glitter* atrás dela.

— Por onde você andou, So? — perguntou uma minhoca curiosa.

— Numa despedida de solteiro — respondeu Solução, arrancando alguns cílios postiços. — Foi um ABSURDO! Eu botei um ovo enorme.

— Maneiro — disse a minhoca.

A chegada barulhenta de Solução ao bosque causou uma pequena confusão. Os animais começaram a acordar de seu sono profundo.

— Uuuh, uuuh, uuuh! — disse uma coruja.

— Cuí, cuí — fez um pequeno pardal.



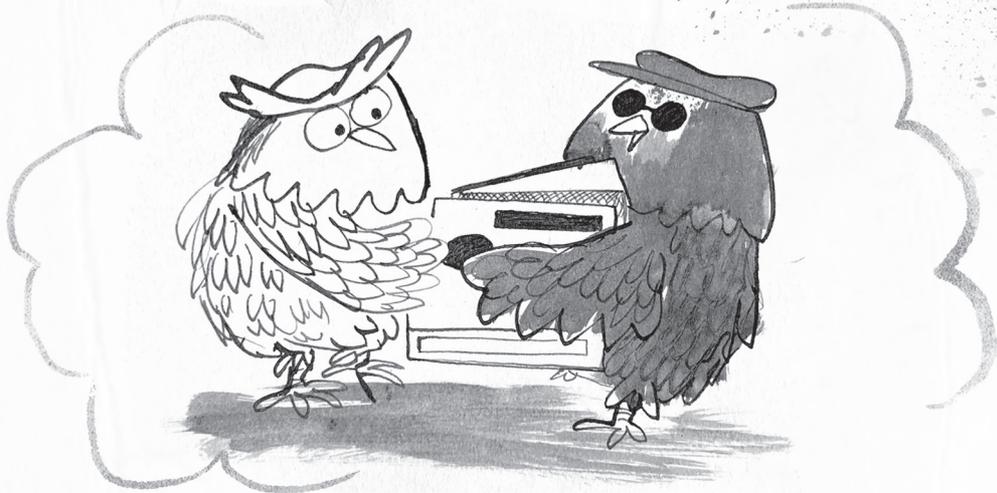
— Croac! — falou um sapo estranho.

— Nham, hora de comer banana! — disse uma formiga que havia acabado de encontrar uma banana.

— Fechem a matraca, pessoal — pediu outra coruja, muito mais rabugenta. — Alguns de nós querem dormir!

A coruja rabugenta se chamava Frank, e ele estava tendo um sonho excelente em que encontrava um disco raro do lendário músico de *jazz* Gonzo DoBaixo.





— É de graça, pode ficar! — disse o vendedor. — Na verdade, leve todos esses discos caríssimos de graça, Frank. É seu dia de sorte. Uuuh, Uuuh!

— Uau! — disse Frank. — Este é o dia mais feliz da minha vida! — Mas então, o piar da coruja na vida real o acordou e, quando ele percebeu que tudo tinha sido apenas um sonho, ficou muito chateado.

Titus, o cervo, estava sonhando que finalmente vencia o *Geleia de Ouro do Bosque*, uma competição anual brutalmente acirrada de fazer geleia.

Ele competia todo ano, mas sempre perdia para Cerise Compota, uma castora local. Em seu sonho, Titus segurava o casco do juiz principal – o prefeito do bosque – e sorria enquanto uma condecoração dourada era colocada em seu peito. O fato do próprio Titus ser o prefeito do bosque não parecia importar muito no mundo dos sonhos.

– É uma honra! – disse Titus.

– Sua geleia estava realmente maravilhosa – disse o outro Titus.



Então Titus abriu a boca para lambe um pouco de geleia do pote, mas sua língua ficou cada vez mais comprida e, de repente, o outro Titus se transformou em seu antigo professor de geografia, e não é irritante quando os sonhos ficam esquisitos assim?

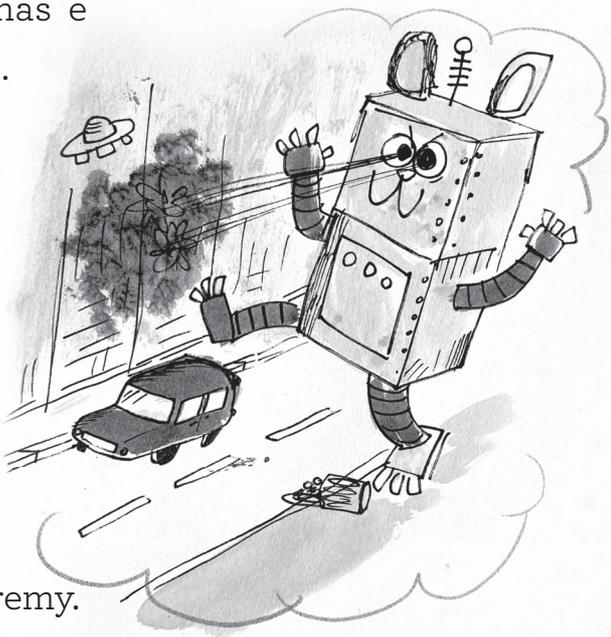
Willow, uma coelha extremamente fofa, estava dormindo ao lado de seus 153 irmãos e irmãs em sua toca na Vila dos Coelhos, uma área do bosque que havia sido completamente tomada por ~~v~~aeas coelhos.

— Zaaaaap! Toma essa, perdedores!

ZZZZAAAAP!

Em seu sonho, ela era uma ENORME COELHA-ROBÔ GIGANTE que podia disparar *lasers* pelos olhos, e caminhava pela Cidade Grande, explodindo carros, lixeiras, alienígenas e outras coisas.

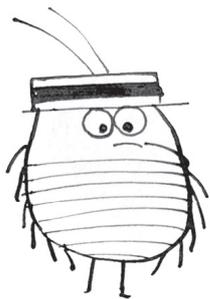
Wiggy, o texugo, estava roncando quase tão alto quanto seus irmãos Monty, Jeremy, Jeremy e Jeremy.



Ele estava sonhando que devorava um enorme bufê de café da manhã à vontade.

— HUUUUUM — babava ele. — Ovos, linguiças, feijões, *bacon*, torradas, cogumelos, tomates, batatas fritas, anéis de cebola e um hambúrguer para dar sorte. Ah, e um *milk-shake* de morango. Uuuuuul! — Ele pegou um pote de *ketchup* e, com um energético *creclac!*, ele o apertou em cima da comida, em cima da cabeça e na cozinha toda até estar nadando em um mar gosmento de *ketchup*.

Sobre as águas cinzentas do Lagunho, Ingrid, a pata, flutuava serenamente na sua ilha de carrinhos de mercado. Ela e o marido,



Sonhos são meio
bobos, né?

sir Charles Fotheringay, usavam máscaras de seda que combinavam e chinelos felpudos.

Ingrid estava tendo um de seus sonhos favoritos. Ela estava em uma cerimônia de premiação elegante, empoleirada bem acima do palco. Ninguém podia vê-la. Sob ela estava sua grande rival, Tuty Panquequina, uma jovem pata com olhos grandes e penas douradas brilhantes. Tuty havia



roubado todos os papéis de Ingrid, e agora recebia um prêmio de Melhor Atriz, o que era totalmente absurdo.

— Eu gostaria de agradecer à Academia por este prêmio — soluçou Tuty — e àqueles velhos patos tristes e cansados, como Ingrid. Sem eles abrindo caminhos, eu não estaria aqui. Viva eu!

Com raiva, Ingrid fez um cocozão certo e rápido na cabeça de Tuty. Ela gritou. O público perdeu o fôlego. Ingrid gargalhou enquanto dormia e virou para o lado.

Pâmela, a águia, não sonhava, porque não acreditava em dormir.

— ISSO É PARA OS FRACOTES! — ria ela. — ENQUANTO VOCÊS, FRACOTES, DORMEM, EU MONITORO ATIVIDADES SUSPEITAS COM MINHAS CÂMERAS DE SEGURANÇA.

Pâmela vivia em um ninho emaranhado de velhos computadores, celulares e fios no topo de uma enorme torre de transmissão

conhecida como Torre Mágica. Ela zumbia de forma estranha. E Pâmela também.

— UHUUUUUUL! — disse uma voz misteriosa. Exceto que não era de maneira alguma misteriosa, já que todos sabemos que Solução, a gralha festeira, é a única que grita “UHUUUUL” por aqui.

Solução agora vivia com Pâmela. Eram melhores amigas e até apresentavam um programa de rádio juntas, que é, na verdade, bastante popular, se você não sabe.



Só para te avisar, **a Pâmela,**
às vezes, é cruel. Outro dia
mesmo, ela fez piadas sobre o
meu chapéu.



Mas ele
é estranho
mesmo.



A toca de raposa do bosque ficou vazia por muito tempo, mas agora é o lar de Ted e Nancy, uma dupla de jovens raposas briguentas que tinham se mudado da Cidade Grande.

Ted estava aconchegado em sua pantufa fofinha, que ele chamava de Pantufa. Estava sonhando que tocava violão na frente de milhares de fãs que gritavam. Era brilhante.

— Oi, pessoal! — gritou ele. — Esta vai para todos os coelhos...

E ele abriu a boca para cantar. Só que ele tinha esquecido todas as palavras. Então ele as inventou na hora e ninguém se importou.

La la la laaaaa
Essa colher é suuuuuu
Olho pra cima e vejo
A luuuuuuuu
Uhu, iê iê...



O público foi à loucura e começou a entoar:

— Ted! Ted! Ted! Ted!

Então parecia que o público estava lhe dando tapas no rosto e gritando “EI! TED! TED! Acorde!”. Ele abriu os olhos e viu que, na verdade, era sua irmã mais velha, Nancy, que estava lhe dando tapas.

— Ah, não! — resmungou Ted com sono. — Era só um sonho! Buuu!

Ele esfregou os olhos e bocejou.

Quando ele abriu os olhos de verdade, percebeu que ainda era noite, e Nancy estava andando de um lado para o outro na toca parecendo preocupada.

— O que foi, mana? — perguntou ele. — Por que você me acordou?

Nancy olhou com vergonha para suas patas.

— Você teve outro sonho esquisito? — perguntou Ted com gentileza.

Nancy afirmou com a cabeça.

— Sim. Eu preciso que você o escreva antes que eu esqueça. Você é melhor com as palavras e coisas do tipo.

Ted enfiou a mão embaixo do travesseiro para pegar o lápis e o caderno. Nancy estava tendo muitos sonhos estranhos ultimamente. Frank disse a ela para anotá-los para ver se eles estavam tentando lhe dizer alguma coisa.

— Ok — disse Ted. — Do que você se lembra?

Nancy se encolheu na cama.

— Barulhos estranhos — respondeu ela. — Um som que parecia lamacento, molhado. E depois pássaros barulhentos.

Ted anotou tudo.

— Alguém assobiava uma melodia — continuou Nancy.

— Ah! Qual era a melodia? — perguntou Ted, as orelhas se erguendo à menção de música.

— Não me lembro. Aff, é tão irritante, está me deixando louca!

Ela começou a rosnar e bater na própria cabeça.

— Ei! Pare com isso, Nancy — pediu Ted. — Você está fazendo minha cabeça doer.

Nancy fez uma careta. Ela e Ted tinham crescido na Cidade Grande sem uma mãe e um pai. Eles não tinham ideia do que havia acontecido com eles. Era um mistério total. Nancy era muito corajosa e cuidava do seu irmãozinho. Mas ela não se sentia corajosa hoje.

— Vamos — disse Ted gentilmente. — Já é quase de dia. Vamos visitar Titus. Você precisa de um café. E eu quero um *donut*.



Curiosidade! Uma vez vivi dentro de um *donut* por cinco semanas. Um dos momentos mais felizes da minha vida.

Eu te juro.



LIVROS DE
VERDADE!

NADIA SHIREEN

Aventuras no
BOSQUE

Aventuras no BOSQUE

NADIA SHIREEN

MORRA DE RIR
COM A SÉRIE
MAIS ENGRAÇADA
DO ANO!

MILK
SHAKESPEARE

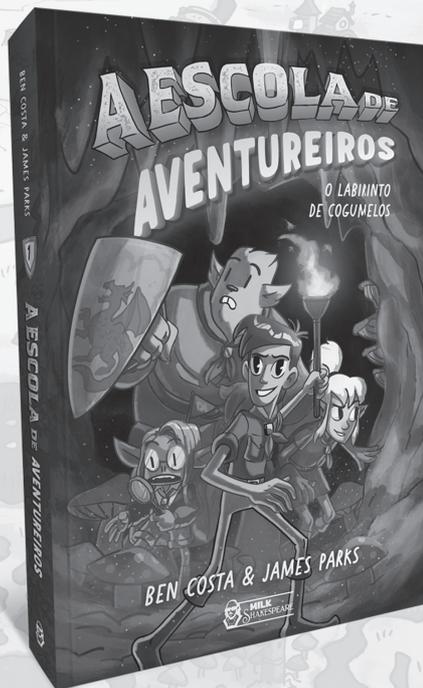
**COMPRE-OS
AGORA, por favor.**



LEIA TAMBÉM

**Conheça o diário
de aventuras de
Coop Cooperson!**

Ele é o único ser humano na Escola de Aventureiros, um lugar onde ensinam como se tornar um explorador na Terra de Eem, um mundo povoado por criaturas e monstros de diferentes espécies.



Junto com os amigos: Oggie, Mindy e Daz, a aventura está mais do que garantida. Se você quer curtir um passeio alucinante por um mundo mágico, embarque nessa aventura e aperte os cintos!



**ASSINE NOSSA NEWSLETTER E
RECEBA INFORMAÇÕES DE TODOS OS
LANÇAMENTOS**

www.faroeditorial.com.br



ESTA OBRA FOI IMPRESSA
EM JUNHO DE 2024